



# CONEXÃO Remate

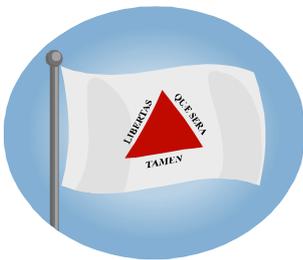
Boletim sobre compras públicas sustentáveis

Edição 3

Novembro de 2008

Minas completa metodologia	1
Atividades do Estado de SP	2
Metodologia do CPS-Brasil	3
CPS na cidade de São Paulo	4
Construção Sustentável	5
CPS na Europa	6-7
Entrevista: Renata Vilhena	8-10
Eventos	10-11

## O estado de Minas Gerais completa todas as fases da Metodologia de Compras Públicas Sustentáveis



**É** com enorme satisfação que anunciamos que um dos governos-piloto do projeto CPS-Brasil completou todas as fases da metodologia de compras públicas sustentáveis do ICLEI! O Estado de Minas Gerais, participante do projeto tem demonstrado grande iniciativa para implementar critérios de sustentabilidade em sua estrutura administrativa.

Com a metodologia de Compras Públicas Sustentáveis pretende-se destacar a importância do processo de licitação sustentável, que inclui ferramentas de medição de desempenho, permitindo a sua comparação e a busca por melhorias contínuas.

A metodologia adotada pelos participantes do projeto inclui as seguintes fases: mapeamento/perfil de compras do governo, seleção de produtos a serem focados durante o projeto, levantamento de alternativas para estes produtos no mercado, inventário dos produtos selecionados, inclusão das alternativas sustentáveis no pregão/catálogo, compra das alternativas e um segundo inventário que avalia o desempenho dos governos. (Leia matéria na página 3 para entender melhor a metodologia).

O Estado de Minas selecionou em torno de 20 produtos a serem estudados na fase de levantamento de alternativas sustentáveis. Esta pesquisa, feita pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVces), estuda produtos mais sustentáveis no mercado. Entre os produtos estudados estavam asfalto, materiais e equipamento de escritório. O segundo inventário do Estado demonstra que o governo considerou vários critérios sustentáveis em suas compras em 2008. Por exemplo, foram comprados mais de 14 mil computadores com monitores LCD que apresenta uma grande economia em energia para a administração. O Estado também efetuou compras de produtos como válvulas de descarga, torneiras e bacias sanitárias que oferecessem uma redução de consumo de água.

Com os resultados da implementação desta metodologia, espera-se que os governos participantes compartilhem experiências, facilitando a introdução das compras públicas sustentáveis nestas administrações. Além disso, almeja-se que os governos-piloto sirvam como referência para que outros governos regionais os sigam, levando eventualmente à redução da pressão sobre recursos naturais e ecossistemas, e protegendo ainda os bens comuns globais.

Para conhecer a metodologia do CPS-Brasil, leia matéria na página 3.

### Inscriva-se na lista de discussão de Compras Verdes

Com intuito de manter a comunicação sempre aberta entre os parceiros do projeto e o público em geral interessado no tema, estabelecemos uma lista de discussão (list serve). Para se inscrever na lista, acesse:

<http://mailman.iclei.org/mailman/listinfo/compras-verdes>  
ou envie um email para [projeto.cps@iclei.org](mailto:projeto.cps@iclei.org).



## Autoridades do Estado de São Paulo assinam Protocolo para melhorar desempenho ambiental na construção\*

**O**s Secretários Estaduais do Meio Ambiente, Xico Graziano, e da Habitação, Lair Krähenbühl, assinaram no dia 16 de outubro o Protocolo Ambiental da Construção Civil Sustentável, envolvendo os setores da indústria da construção civil, além de empresas de empreendimentos imobiliários do Estado de São Paulo. O objetivo do documento é promover ações para harmonizar as atividades de construção civil e desenvolvimento urbano com a preservação do meio ambiente e da qualidade de vida da população.

O protocolo contempla todas as fases do processo de construção, desde o projeto, incluindo o desempenho da obra, como eficiência energética e economia de água e outros recursos naturais, até a produção e utilização de insumos e destinação de resíduos. Prevê ainda o cuidado com aspectos relativos ao desenvolvimento urbano, enfatizando a preservação da vegetação, adequação dos sistemas de drenagem e movimentação de terra, e os relacionamentos, especialmente com a mão-de-obra, afastando a informalidade nas contratações.

Os empreendimentos que atenderem ao disposto no protocolo

poderão receber um certificado de conduta ambiental, reconhecendo a adoção de práticas ambientais sustentáveis na execução das obras. Para Graziano, o selo ambiental será a concretização do protocolo. “Os termos do protocolo são como uma reza, pois hoje já há o conceito de construção sustentável. O resultado final será o certificado que emitiremos”, declarou.

\*Trecho adaptado do texto de Newton Miura; Valéria Duarte e Rene Lima, disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/verNoticia.php?id=204>

O Protocolo está disponível no site: [http://www.cbcs.org.br/userfiles/noticias/2008/10/Minuta\\_Protocolo\\_Construcao\\_Civil\\_Sustentvel\\_V081014.pdf?](http://www.cbcs.org.br/userfiles/noticias/2008/10/Minuta_Protocolo_Construcao_Civil_Sustentvel_V081014.pdf?)

## “Licitações Sustentáveis: O Uso do Poder de Compra do Governo em prol da Sustentabilidade”



Representantes do estado e o ICLEI na mesa de abertura

**N**o último dia sete de outubro, foi realizado, no âmbito do projeto, CPS-Brasil o evento “Licitações Sustentáveis: O Uso do Poder de Compra do Governo em prol da Sustentabilidade”. O encontro tinha por objetivo conscientizar o público presente a respeito da importância e viabilidade de se comprar de maneira sustentável, trazendo desde análises que revelaram a necessidade de mudar o atual

padrão de consumo, até a apresentação de ferramentas para dar início a essas mudanças.

O evento contou com diversas abordagens do tema “licitações sustentáveis”. Partiu do porquê devemos realizá-las, ou seja, dos problemas decorrentes do atual padrão de consumo, motivando o público presente a prestar atenção ao que viria em seguida, uma discussão sobre possíveis soluções para estes problemas. Nesta segunda parte, foram vistos estudos de caso sobre ações já em curso nesta área, além de ferramentas e informações, inclusive jurídicas. Destaca-se aqui, o esforço em demonstrar além dos benefícios ambientais, também os econômicos de se comprar de maneira

sustentável. Outro ponto explicitado aos participantes foi a dimensão do impacto que a demanda gerada por uma mudança nos hábitos de consumo do poder público pode ter sobre o mercado.

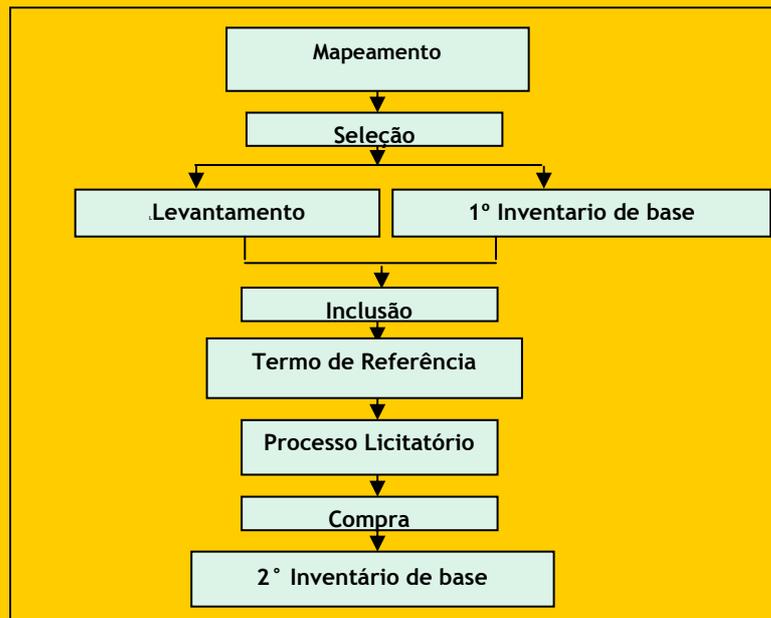
A Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo foi organizadora deste evento que atraiu um público de mais de 100 participantes de vários setores, em conjunto com o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) e o ICLEI.

Para mais informações sobre o evento, visite: <http://www.iclei.org/index.php?id=8884>

## METODOLOGIA DE COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS DO CPS-BRASIL

Com a metodologia de Compras Públicas Sustentáveis pretende-se destacar a importância do processo de licitação sustentável, que inclui ferramentas de medição de desempenho, permitindo a sua comparação e a busca por melhorias contínuas. Essa metodologia é fácil e prática e tem sido utilizada por governos.

A figura abaixo ilustra o processo de Licitação Sustentável e as atividades que compõem a metodologia que são detalhadas na seqüência.



**1. Mapeamento/ Perfil de Consumo:** O mapeamento deve ser feito pelo governo participante e oferece uma análise do perfil de compras do governo, informa como as compras são feitas e como o orçamento governamental está sendo distribuído.

**2. Seleção dos produtos a serem mapeados:** São escolhidos produtos com maior impacto ambiental e econômico para o governo participante.

**3a. Levantamento dos produtos:** O Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) é responsável por esta etapa, que inclui o desenvolvimento de critérios ambientais e recomendações para os produtos selecionados pelos governos participantes através de uma pesquisa de mercado sobre as alternativas disponíveis.

**3b. 1º Inventário de base:** Concomitante ao levantamento, o inventário de produtos selecionados é feito pelo governo e detalha quantidades compradas, critérios ambientais usados, gastos realizados, entre outros dados relevantes que, juntos, oferecem um retrato sobre as compras do governo.

**4. Inclusão dos produtos no Catálogo / Pregão:** Esta é uma etapa essencial dentro do processo, pois permitirá a aquisição de produtos mais sustentáveis pelos compradores do governo através da inclusão destes no Catálogo / Pregão.

**5. Termo de Referência e Processo Licitatório:** Nesta fase, se desenvolvem editais que contemplam critérios de sustentabilidade, estes serão enviados aos fornecedores a fim de que se adequem a esta nova situação.

**6. Compra dos produtos:** Efetua-se a compra dos produtos mais sustentáveis.

**7. 2º Inventário de base:** Oferecerá a possibilidade de comparação entre os períodos pré e pós a implementação do projeto. Possibilita a avaliação do desempenho dos governos na aquisição de produtos mais sustentáveis.

## Compras Públicas Sustentáveis na Prefeitura de São Paulo

No mês de setembro, foi realizado, no âmbito do projeto, CPS-Brasil. O evento visava treinar os compradores de subprefeituras e das secretarias da prefeitura de São Paulo sobre como comprar de maneira sustentável, mostrando ao mesmo tempo como esta prática é viável e importante.

O encontro aconteceu na sede da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz (UMAPAZ) da Cidade de SP e trouxe estudos de caso sobre ações de Compras Verdes atualmente praticadas, além de ferramentas e informações para a aplicação local do que estava sendo discutido. Após as boas-vindas da Secretária de Gestão do município, Malde Maria Vilas Boas, iniciou-se o primeiro painel “O que são compras públicas sustentáveis e por que vale a pena fazer”, no qual Laura Valente, Diretora Regional do ICLEI LACS, apresentou um panorama geral do projeto no qual o evento estava inserido.

Também se apresentaram neste painel, Rachel Biderman e Luciana Betiol, ambas do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) e Didier Bergeret, Gerente de Sustentabilidade do Grupo Francês SOS. Ressalta-se deste grupo de apresentações o Catálogo

Sustentável trazido pelo GVces, que na avaliação de muitos dos presentes é uma excelente ferramenta que pode ser aplicada ao uso cotidiano, elogiada em especial por levar em conta, além do aspecto ambiental, o financeiro em seu sentido amplo, ou seja, além do preço, a durabilidade e economia que o produto pode gerar a longo prazo, por exemplo em energia, no caso de uma lâmpada. O caso francês, apresentado por Didier Bergeret, também foi tratado pelos convidados como um ponto alto do evento, pois mostrou que é possível colocar em prática tudo o que estava sendo discutido, desde que haja vontade por parte daqueles que detêm este poder, no caso os compradores.

O segundo painel aplicou a discussão à realidade da cidade de São Paulo. Os representantes das Secretarias do Verde e do Meio Ambiente e de Gestão, respectivamente Sr. Eduardo Aulicino e Sr. Carlos Vianna, expuseram sobre as dificuldades de se incluir critérios de sustentabilidade nas compras municipais e possíveis maneiras de superá-las dentro da estrutura destes órgãos. Para tanto, abordaram o caso de alguns produtos “sustentáveis” já adquiridos regularmente pela

prefeitura, questões de legislação e procedimentos de compras e licitações.

Por fim, mas não menos apreciado, foi realizado um debate aberto com representantes da prefeitura de São Paulo, do GVces e do ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade, durante o qual, os convidados tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas através de perguntas diretas à mesa. Entre as respostas, em sua maioria sobre procedimentos técnicos de compra, um ponto explicitado aos participantes foi a dimensão do impacto que a demanda gerada por uma mudança nos hábitos de consumo do poder público pode ter sobre o mercado.

O público-alvo deste evento, que foi muito bem sucedido em seus objetivos, foi definido pelas Secretarias do Verde e do Meio Ambiente, de Gestão e de Planejamento da cidade de São Paulo, que organizaram este evento em parceria com o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) e o ICLEI.

Para mais informações sobre o evento, visite: <http://www.iclei.org/index.php?id=8701>



Secretária Vilas Boas, SMG



Participantes do evento



Secretária Adjunta Goldenstein,  
Secretaria de Governo

## Lançamento do projeto, "PoliCS— Políticas de Construção Sustentável" em Buenos Aires, Argentina

Aconteceu na cidade de Buenos Aires, em 17 de outubro deste ano, o evento de lançamento do projeto do ICLEI "PoliCS – Políticas de Construção Sustentável". Estiveram presentes representantes dos governos participantes, do patrocinador e de implementadores do projeto - escritórios do ICLEI em Buenos Aires, São Paulo e Montevidéu.

O encontro integrou o evento "Jornada de Construcción Sustentable 2008: Construyendo Buenos Aires Sustentable", promovida pelo Governo da Cidade de Buenos Aires com apoio institucional do ICLEI-LACS, cujo

objetivo principal foi apresentar o tema de eficiência energética e sua relação com a construção sustentável para tomadores de decisão de governos locais e para o setor privado.

Na ocasião, lançamos o projeto PoliCS, que inclui a Cidade de Buenos Aires, ao lado de Montevidéu (Uruguai) e Belo Horizonte (Brasil), além dos municípios parceiros, Porto Alegre e São Paulo. Este projeto visa criar uma rede de apoio para auxiliar municípios a desenvolverem planos de ação e políticas setoriais para a construção civil, que estimulem soluções tanto passivas quanto ativas

para a efficientização energética das edificações, de modo a reduzir suas pegadas de carbono, trazer economias para a administração pública e colaborar no esforço mundial pela proteção do clima. O evento de lançamento do Projeto ofereceu um espaço para o debate sobre o papel dos governos locais na busca de soluções setoriais mais sustentáveis e novos modelos de gestão do solo urbano, que pudessem ser compartilhadas pelas diferentes cidades no continente sul-americano.

Para mais informações, visite: <http://www.iclei.org/index.php?id=8934>



Representantes das Embaixadas do Reino Unido em Brasília, Montevidéu, e Buenos Aires e o ICLEI



Representantes de Montevidéu e o ICLEI



Representantes de Buenos Aires, Argentina

## Treinamento sobre Inventários de Gases de Efeito Estufa

Realizamos na capital mineira, no último dia 11 de novembro, o primeiro treinamento de uma série sobre Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) no âmbito do projeto "PoliCS - Políticas de Construção Sustentável". O evento que aconteceu na Secretaria de Meio Ambiente de Belo Horizonte teve como objetivo introduzir o tema aos presentes e apresentar a metodologia e ferramentas do ICLEI para a realização de

inventários de GEE.

Este encontro contou com a presença da especialista em mudanças climáticas, Margarita Maria Parra que desenvolveu a ferramenta virtual de inventários do ICLEI, o HEAT – Harmonized Emissions Assessment Tool (Ferramenta de Inventário de Emissões Harmonizadas). A engenheira Margarita liderou o treinamento juntamente com Vicente Manzione, Consultor

Ambiental. A arquiteta Tereza Emídio, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo foi convidada para apresentar a experiência de seu município na realização de seu inventário. Ela ressaltou a importância de fazer um inventário com dados confiáveis.

Para mais informações, visite: <http://www.iclei.org/index.php?id=9125>



## Desenvolvimento de diretrizes europeias para compras sustentáveis de biocombustíveis para uso em transporte

**A** Parceria Europeia de Cidades pelos Biocombustíveis está atualmente desenvolvendo o Guia de Compras Sustentáveis de Biocombustíveis na área de transportes, que será publicado ainda este ano.

O Guia está sob desenvolvimento desde o 3º Workshop Europeu de biocombustíveis para consumidores finais, realizado em junho na Convenção Europeia de membros do ICLEI, em Zaragoza (Espanha). O evento reuniu autoridades locais, empresas de transportes regionais,

pesquisadores interessados na expansão do uso de biocombustíveis, ou em informar outros consumidores finais.

Os participantes discutiram questões sobre sustentabilidade (ex. tipo de combustível) e questões relativas a custos (por exemplo, infra-estrutura, produção, disponibilidade e acessibilidade dos preços dos biocombustíveis), o que contribuiu enormemente para o desenvolvimento do Guia. O Guia contará com informações práticas e úteis para as autoridades locais interessadas em abrir licitações para biocombustíveis.

O projeto *Cidades pelos Biocombustíveis* foi lançado para

desenvolver uma Parceria Europeia de forma a permitir a demonstração em grande escala da utilização de novas tecnologias inovadoras biocarburantes. O projeto abrange toda a cadeia, desde a produção de biocombustíveis, até a distribuição e utilização em veículos. Até o momento, mais de 1000 pessoas fazem parte da Parceria Europeia.

Para obter mais informações sobre o Guia, entre em contato com Peter Defranceschi através do email: [peter.defranceschi@iclei.org](mailto:peter.defranceschi@iclei.org).

*Fonte: Sustainable Procurement Update, Edition 40, 2008, ICLEI Europa*

## O governo Basco se compromete 100% com compras sócio-ambientalmente sustentáveis

No primeiro semestre deste ano, o governo Basco (Espanha) adotou uma política relativa à inclusão (entre outros itens) de critérios sociais e ambientais em compras públicas da administração central basca e de suas organizações. O objetivo dessa política é definir quando e como os critérios sociais e ambientais devem ser introduzidos em orçamentos e outros documentos contratuais. Algumas das cláusulas compulsórias definidas pela nova política são:

- Carros: Compra de veículos de passageiros com baixo consumo de combustível e emissão de CO<sub>2</sub>;
- Edifícios: Inclusão de critérios de sustentabilidade e

bioclimatização para contratação do desenho, construção e reforma de edifícios;

- Equipamento de escritório: Compra de mobília de madeira proveniente de florestas manuseadas de forma sustentável e tábuas de partículas com baixo nível de formaldeído;
- Acessibilidade: Estabelecimento de acesso universal e inclusão dos critérios “desenho para todos”;
- Integração Social: Inclusão, como parte das cláusulas do Contrato de Desempenho, de um percentual do contrato aos desempregados de longo prazo.

A nova política, em conjunto com o Programa de compras públicas

verdes já existente, fortalece o papel de liderança do governo Basco como uma administração exemplar e responsável a nível nacional na Espanha. O governo regional estabeleceu a abordagem correta para o objetivo de tornar verdes 40% de todas as compras relevantes, o que coloca o governo basco no mesmo nível da maioria dos países europeus avançados neste campo.

Para mais informações sobre a iniciativa, entre em contato com Bettina Schaefer, do Ecoinstituto Barcelona através do email: [bettina.schaefer@ecoinstitut.es](mailto:bettina.schaefer@ecoinstitut.es)

*Fonte: Sustainable Procurement Update, Edition 39, 2008, ICLEI Europa*

## Compras Responsáveis no Grupo de Autoridades Locais de Londres



Prefeitura de Londres — um modelo de uma construção sustentável

O Grupo de Autoridades Locais de Londres (GLA) gasta a cada ano, um total de mais de três bilhões de libras (aproximadamente 3.7 bilhões de euros). Em dezembro de 2006, o Grupo lançou sua nova Política de Compras Responsáveis, a qual tem como alvo assegurar que suas compras apoiem objetivos sociais, econômicos e ambientais mais abrangentes, de modo a oferecer benefícios reais e a longo prazo para Londres. Dentro desta política, o GLA tem o intuito de atacar as mudanças climáticas reduzindo emissões de CO<sub>2</sub> relativas aos produtos e serviços adquiridos. Se as práticas atuais forem mantidas, a previsão é que as emissões de CO<sub>2</sub> aumentem em 15% até 2025.

Um dos pilares-chave desta

estratégia é o Programa de Eficiência Energética em Edifícios (Buildings Energy Efficiency Programme - BEEP), que tem sido desenvolvido em parceria com as cidades C40 e a Iniciativa Climática Clinton (Clinton Climate Initiative - CCI). O BEEP almeja reduzir emissões de CO<sub>2</sub> dos edifícios do grupo GLA em 20% até 2010 e 60% até 2025 e, através disso, atuar

**Grupo deve atingir uma redução de 8.000 toneladas de CO<sub>2</sub> e uma economia de 1.3 milhões de euros**

também como um exemplo para os setores público e privado. O foco do BEEP é atualizar constantemente os edifícios com relação a medidas de eficiência energética usando o Contrato de Desempenho, que garante que eles economizem em energia o que foi gasto em efficientização dentro de um determinado período de tempo -

normalmente menos de 10 anos. Os contratos já assinados devem levar a uma redução anual de 8.000 toneladas de CO<sub>2</sub> e à economia de 1.3 milhões de euros por parte do Grupo GLA.

O Grupo também concedeu um contrato para serviços de entrega de mensagens, o qual especifica rigorosos padrões ambientais para veículos usados pelo contratado vencedor para fazer o serviço. O GLA também estabeleceu o Código Verde de Compras como um serviço gratuito de suporte sobre como reduzir impactos ambientais através de compras responsáveis, um serviço oferecido somente para organizações com base em Londres.

*Para mais informações sobre essas e outras atividades de compras responsáveis que sejam empreendidas pelo Grupo GLA, entre em contato com [collanmurray@tfl.gov.uk](mailto:collanmurray@tfl.gov.uk), ou visite [www.london.gov.uk/rp](http://www.london.gov.uk/rp) ou [www.greenprocurementcode.co.uk](http://www.greenprocurementcode.co.uk)*

*Fonte: Sustainable Procurement Update, Edition 39, 2008, ICLEI Europa*

## Acesse o site de Compras Públicas Sustentáveis



O ICLEI formulou uma página especial para as Compras Públicas Sustentáveis, onde podem ser encontradas todas as informações sobre o projeto.

Para acessar o site, visite [www.iclei.org/cps](http://www.iclei.org/cps)

## Conheça: Secretária Renata Vilhena

*O Secretária Renata Vilhena que lidera a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais tem implementado iniciativas pioneiras no Estado e no Brasil. A Secretária concede esta entrevista para Wendy Villalobos, Assistente de Projetos do Escritório de Projetos do ICLEI no Brasil.*

**Você foi responsável pela criação e implementação no Brasil da nova modalidade de licitação denominada “Pregão”. Referindo-nos especificamente a sua utilização pelo Governo de Minas Gerais, quais foram as diferenças fundamentais sentidas desde sua implementação em relação ao sistema anterior, como uma forma de contribuição para compras sustentáveis?**

Minas Gerais foi o primeiro Estado a tornar a utilização da modalidade Pregão obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, tendo em vista as suas grandes vantagens como transparência, celeridade, redução dos custos, maior competitividade, dentre outras.

As compras sustentáveis são uma diretriz do Estado na busca de práticas que melhorem a eficiência do uso de produtos e recursos, que reduzam o impacto sobre o meio ambiente, que promovam a igualdade social e a redução da pobreza, e que estimulem novos mercados.

A utilização do pregão alia maior eficiência, em um processo licitatório mais competitivo, à qualidade dos bens e produtos sustentáveis. A modalidade de compras Pregão Eletrônico propicia uma maior redução dos custos tanto operacional, quanto processual (menos papéis) possibilitando um maior aumento da competitividade, que contribui para a redução dos preços. O

procedimento maximiza a eficácia da utilização do poder de compras do Estado para atingir objetivos da política de sustentabilidade.

**O Governo de Minas tem se destacado nas iniciativas de incorporação da sustentabilidade em suas compras públicas, uma delas foi a implementação do projeto “Gestão Estratégica de Suprimentos”. Baseando-se nos cinco grandes grupos de despesas do Estado (materiais de escritório, equipamentos de informática, obras de pavimentação, refeições fornecidas em penitenciárias, delegacias e hospitais públicos e aquisição de medicamentos) o objetivo deste projeto era estabelecer práticas que primassem pela intensificação dos padrões de eficiência e gestão racional dos recursos. Quais têm sido os resultados dessa nova forma de gestão do consumo e produção?**

Dentre os resultados do Projeto Gestão Estratégica de Suprimentos – Projeto GES, a partir da aplicação da metodologia de abastecimento estratégico (*strategic sourcing*), para redução sustentável dos custos e definição de novas políticas e estratégias de suprimentos, a expectativa é de se obter uma economia total de R\$ 60 a R\$ 80 milhões, a ser concretizada até o final de 2008. Até agosto deste ano, mais de R\$ 52 milhões já foram economizados efetivamente nas compras e negociações iniciadas em

2007, além da melhoria na qualidade do gasto e o ganho que se obteve em: redução de custos administrativos e processuais, racionalização e padronização das especificações no Catálogo de Materiais e Serviços, desenvolvimento de ferramentas de monitoramento de economia, criação de modelos inovadores de contratação, capacitação de pessoas e criação de um comitê gestor para cada família de compras, assegurando a continuidade das novas estratégias de aquisição e contratação de materiais e serviços, estabelecidas pelo novo modelo.

Muitas compras estão sendo realizadas de forma conjunta pelos Órgãos e Entidades do Executivo e de outras esferas do Estado, por meio de pregões para registros de preços, concentrando grandes volumes de compras, com conseqüente redução dos preços. Outras aquisições específicas têm sido realizadas por meio de formação de lotes, de maneira inteligente, através da racionalização das compras, consolidação dos volumes negociados e agrupamento dos fornecedores de cada categoria. Essas estratégias tornam o fornecimento mais atrativo, acirrando a competição entre os fornecedores de cada segmento, havendo maiores possibilidades de redução de preços. Em casos de contratos de longo prazo, tem sido promovida a renegociação, compatibilizando o modo de operação do Estado e do mercado fornecedor.

[Continua na página 9](#)



Secretária Renata Vilhena

Têm sido realizadas também compras conjuntas do Governo de Minas Gerais com Governos de outros Estados – as primeiras foram compras de medicamentos junto com a Secretaria de Saúde de São Paulo. Outros resultados relevantes foram a orientação para participação de pequenas empresas nas licitações e contratações locais e de materiais de uso específico, e a promoção do consumo sustentável, com políticas efetivas no processo de remanejamento e descarte inteligente de produtos e materiais. Equipamentos de informática inservíveis, por exemplo, podem ser utilizados nas escolas para formação de técnicos em computação, e os micro-computadores obsoletos, mas ainda em funcionamento, podem ser adaptados como terminais de acesso nas salas de informática das Escolas Estaduais e nos Centros de Vocação Tecnológica (CVT) ou nos Telecentros. Também foi iniciado o uso corporativo de papel reciclado.

Devido à importância do novo modelo de Gestão Estratégica de Suprimentos, o Projeto GES passou a fazer parte do Projeto Estruturador Qualidade e Produtividade do Gasto Setorial e do Acordo de Resultados dos Órgãos e Entidades do Governo de MG, visando a garantir o alcance das metas e resultados previstos. O sucesso que vem sendo alcançado

com a aplicação das estratégias da 1ª. Onda do Projeto GES levaram o Estado a desenvolver mais duas famílias de compras – Passagens Aéreas e Softwares Prontos – e a decidir-se pela implementação da 2ª. Onda do Projeto GES, prevista para 2009.

**Este projeto foi desenvolvido com a utilização da metodologia Strategic Sourcing. O que é Strategic Sourcing e qual é a importância da utilização desta metodologia para se iniciar as compras públicas sustentáveis?**

Strategic Sourcing é a uma estratégia para redução dos custos e definição de políticas de suprimentos com governança corporativa adotada pelo Governo de Minas. A utilização dessa metodologia levou-nos a criar modelos eficientes de negócios públicos comprometidos com a vida e o uso racional dos recursos, por meio da implantação de política de compras públicas sustentáveis na administração estadual objetivando estimular um modelo de desenvolvimento que beneficie a sociedade e preserve o meio ambiente.

Uma das iniciativas tomadas no âmbito das compras públicas foi a inclusão de requisitos, nos editais públicos de convocação de fornecedores, que assegurem o compromisso com o meio ambiente no fornecimento de produtos e serviços. Com este procedimento, as compras públicas sustentáveis privilegiam fornecedores comprometidos com o uso racional dos recursos naturais. Têm também o efeito multiplicador de fazer com que empresas se adaptem aos padrões de responsabilidade sócio-ambiental para manter a

competitividade no mercado. A adoção de práticas de consumo e produção sustentável, no tocante aos negócios públicos, foi incluída no Projeto Gestão Estratégica de Suprimentos (GES), desenvolvido pela SEPLAG.

Foi estabelecida uma série de critérios de aquisições sustentáveis como, por exemplo, na compra de computadores, foram analisadas as questões de consumo de energia e performance dos processadores; na compra de papel, a exigência de 25% de material reciclado; no fornecimento de refeição aos presídios, penitenciárias e hospitais, as exigências para uso racional de água, redução de produção de resíduos alimentares e melhor aproveitamento dos alimentos, entre outros requisitos; e no caso de projetos de pavimentação de estradas, a prioridade para a utilização de produtos e materiais alternativos que não afetem o meio ambiente.

**Minas recentemente revogou o Decreto Estadual nº. 44.122/05, substituindo-o pelo Decreto Estadual nº. 44.723/08. Ambos dispõem sobre a contratação de obras e serviços pela administração pública estadual, que envolvam a aquisição direta e o emprego de produtos e subprodutos de origem nativa ou plantada. Entretanto, o Decreto que está em vigor atualmente institui a necessidade de comprovação de sua origem, através da ampliação da documentação exigida e de outros instrumentos de verificação, com o intuito de garantir a utilização de madeira de procedência legal.**

**Esta constitui-se como uma demonstração de outras formas com as quais os governos podem contribuir para a instituição de compras públicas sustentáveis. O Decreto tem conseguido atingir o seu objetivo?**

O Decreto nº 44.723/08 foi substituído pelo Decreto nº 44.872/08, elaborado pelos órgãos ambientais do Estado, com intuito de estabelecer os procedimentos de controle ambiental a serem observados pela Administração Pública Estadual, quando das contratações para a execução de obras, serviços e aquisições que envolvam o emprego de produtos e subprodutos de madeira, de origem nativa ou plantada, com o objetivo de comprovar a legalidade de sua

procedência. As normas e procedimentos estabelecidos neste Decreto aplicam-se à administração pública direta e às autarquias e fundações públicas. As empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas pelo Estado adotarão providências com vistas à adoção dessas normas. Esse decreto simplifica os procedimentos para utilização de florestas plantadas que, no texto vigente, recebe o mesmo tratamento dispensado às madeiras derivadas de florestas nativas.

**Quais projetos de compras sustentáveis a Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais está estudando para o futuro?**

A Secretaria está trabalhando no

sentido de implementar a 2ª Onda do GES de forma a obter resultados tão positivos quanto na 1ª Onda. Temos o interesse e a preocupação de trabalharmos sempre o viés sustentável nas famílias de compras desse projeto. Além disso, pretendemos ampliar o número de produtos verdes no Catálogo de Compras a exemplo dos materiais hidráulicos e elétricos economizadores, identificando-os com selo verde para auxiliar o comprador no momento da decisão da compra.

Promoveremos também um grande evento de Compras Públicas em parceria com o Sebrae no ano de 2009, em que será discutida, junto aos fornecedores e compradores, a importância das Compras Sustentáveis.

## Congresso Mundial do ICLEI 2009

Conectando líderes – Impulsionando a ação local pela sustentabilidade

14-18 de junho de 2009 – Edmonton, Canadá

Una-se aos prefeitos, vereadores e tomadores de decisão de governos locais em Edmonton para abordar futuras estratégias de sustentabilidade local. O Congresso Mundial, uma reunião-chave de membros do ICLEI, sócios estratégicos e especialistas, representa uma oportunidade de ouro para aprender sobre os êxitos das cidades mais avançadas e para, a partir de experiências bem sucedidas, avançar na ação local pela sustentabilidade. O evento promoverá o intercâmbio e a construção de capacidade entre governos locais e outras partes interessadas que desempenham papéis destacados no caminho à sustentabilidade. O Congresso será uma plataforma dinâmica, que contará com apresentações, informes, debates, oficinas, eventos para se estabelecer contatos, visitas a pontos turísticos e uma exposição.

O programa apresentará o vasto trabalho que os membros do ICLEI têm desenvolvido para avançar em direção à sustentabilidade, e será enriquecido com a participação de estrategistas e líderes globais que dividirão suas visões sobre as oportunidades e desafios para os governos locais nas próximas décadas. O encontro entre os membros e apoiadores do ICLEI do mundo todo inspirará discussões calorosas, promoverá o compartilhar de estratégias locais pela sustentabilidade, e fortalecerá a cooperação entre cidades e governos locais do mundo.

Esperamos ver você em Edmonton!  
Equipe de Conferência do Congresso Mundial 2009  
[world.congress@iclei.org](mailto:world.congress@iclei.org)



*Um Convite ao*  
**ECOPROCURA 2009**  
**Clima Neutro através da Compra**  
**25-27 de março de 2009**  
**Reyjavik, Islândia**

O ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade e a Assembléia Municipal de Reyjavik têm o prazer de anunciar a Conferência EcoProcura 2009: Clima Neutro através da Compra. O objetivo desta conferência é o intercâmbio de idéias, experiências, conceitos e opiniões sobre como as Compras Sustentáveis podem contribuir para a redução de emissão de gases de efeito estufa e para a adaptação às mudanças climáticas. Este local de reunião ímpar fornece uma plataforma para a promoção de intercâmbio entre compradores de todos os níveis de governo, formuladores de política, designers de produtos, fornecedores, produtores e replicadores.

Esta conferência irá:

- Apresentar os desafios-chave trazidos pelas mudanças climáticas e como as Compras Sustentáveis podem auxiliar estratégias de mitigação e adaptação sem comprometer os aspectos social e econômico.
- Prover um ambiente dinâmico no qual as cidades e o setor privado possam explorar as necessidades e os tipos de produtos e serviços sustentáveis requeridos por autoridades públicas e as soluções oferecidas pelo empresariado.
- Apresentar como as compras podem acionar a inovação e agir como um botão de lançamento de novas tecnologias sustentáveis.
- Discutir as oportunidades de entrosamento entre autoridades públicas compradoras e fornecedores na fase pré-compra.
- Desenvolver uma posição sobre como as compras sustentáveis podem ter um papel no debate sobre o próximo passo do regime de mudanças climáticas, em rumo a um acordo pós-2012, a ser desenvolvido na Cúpula das Nações Unidas sobre o Clima em Copenhague, em 2009.

Inscrições abertas em julho de 2008

Aguardamos você em Reyjavik!

Informações atualizadas sobre a conferência estão disponíveis em: [www.iclei.org/ecoprocura2009](http://www.iclei.org/ecoprocura2009)

Organizadores: Equipe de Compras Sustentáveis do ICLEI da Europa e Centro de Treinamento Internacional (ITC)

Leopoldring 3,79098, Friburgo, Alemanha

Tel: (+49-761) 3689220 Fax: (+49-761) 3689229 Email: [ecoprocura2009@iclei.org](mailto:ecoprocura2009@iclei.org)

ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade  
Escritório de Projetos no Brasil



Avenida IV Centenário, 1268,  
Sala 215  
Portão 7A do Parque  
Ibirapuera

Tel: +55-11/5084-3079  
Fax: +55-11/5084-3082  
projeto.cps@iclei.org  
www.iclei.org/lacs/cps

Visite o nosso site:  
[www.iclei.org/lacs/cps](http://www.iclei.org/lacs/cps)

**CONEXÃO REMATE:** Remate representa a cartada final; o lance certo que combina aspirações e percepções do jogador com uma reflexão ponderada e responsável e os traduz em ação, em decisão, em mudança. Uma oferta só pode ser de fato um remate - melhor oferta aceita - quando incorpora critérios sustentáveis. Com o objetivo de construirmos juntos verdadeiros *remates sustentáveis*, criamos a Conexão Remate que reúne informações sobre o tema de compras públicas sustentáveis e, em especial, sobre o projeto, "Fomentando Compras Públicas Sustentáveis no Brasil", uma iniciativa da campanha global do ICLEI.



Visite o site *Catálogo Sustentável* do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) que disponibiliza uma lista de mais de 500 produtos e serviços selecionados a partir de critérios de sustentabilidade. Esta é mais uma importante ferramenta que facilita o acesso à informação, incentivando o consumo consciente e responsável.



**Parceiros**



**Patrocinador**



**Apoio**



Embaixada Britânica